

Devido à paragem de motor

Avião capota em Sofala

N. 11/1/84

• Piloto sai ileso

Um avião monomotor de trabalhos aéro-agrícolas, pertencente à Empresa Moçambicana de Transporte e Trabalho Aéreo (TTA), capotou e ficou atolado no matope, quando acabava de fazer uma aterragem de emergência devido à paragem total do motor. O acidente registou-se cerca das 12.35 horas de sábado último nos arrozais do distrito do Búzi, Província de Sofala, onde a aeronave procedia à pulverização de machambas e dele não resultaram desastres pessoais — segundo apurou o delegado do «Notícias» na cidade da Beira.

Embora o piloto, de nome Artur Roso e de nacionalidade portuguesa, tenha saído ileso, as populações da zona onde o desastre ocorreu tiveram de arrombar a porta, cujo mecanismo do fecho se encontrava encravado, para o tirar de bordo da aeronave.

Testemunhas oculares, contactadas no local do sinistro, revelaram ao nosso Jornal que foi a acção rápida das pessoas que acorreram logo após a queda do aparelho que permitiu salvar o piloto, porquanto, apesar de se não ter registado incêndio, ele poderia ter ficado afectado pelos produtos tóxicos que a avioneta transportava para a pulverização do arroz.

Segundo apurou a nossa Reportagem, o piloto, ao serviço da TTA desde 1980, encontra-se actualmente na sua residência, na cidade da Beira, em bom estado de saúde.

DESCRIÇÃO DO ACIDENTE

Conforme pudemos apurar junto de fontes que presenciaram o acidente, a aeronáve da TTA tinha começado a fazer a pulverização por volta das 8.30 horas de sábado nos arrozais do Búzi. Por volta das 12.30 horas, quando a uma altitude de 1,5 metros o piloto estava a fazer uma inversão para pulverizar a última faixa do arrozal, o motor do aparelho deu dois sintomas de falha.

Imediatamente, o piloto endireitou as asas e com o motor completamente parado fez uma aterragem de emergência no meio do arrozal.

Teria aterrado bem, mas ao deparar com espessas camadas de matope, o aparelho capotou e acabou por ficar atolado, sofrendo sérios danos, de acordo com testemunhas oculares.

Este é o segundo desastre com aeronaves de trabalhos aéro-agrícolas da TTA em pouco mais de uma semana. No primeiro, registado a 30 de Dezembro último, em Namialo, Província de Nampula, quando o avião sinistrado igualmente se encontrava a efectuar trabalhos de pulverização aérea, pereceu o piloto, de nome Rui Manuel Bettencourt Norton, cidadão português em serviço no nosso País, cujos restos mortais foram transladados para a sua Pátria.